

Bora discutir Foucault!?

A generosa acolhida com que foi recebido o primeiro número de *Estudos de Administração e Sociedade* pela comunidade dos estudiosos de Administração Pública e de Empresas, Contabilidade e Turismo e de outras ciências sociais aplicadas representa o reconhecimento do acerto da linha editorial escolhida para orientar a nova revista e um poderoso estímulo ao trabalho de seus editores, autores e leitores. Com efeito, essa memorável edição já recebeu citações que ensejaram a inclusão da EAS na lista Qualis de periódicos da CAPES em pelo menos duas áreas de conhecimento e trouxe inúmeros interessados em publicar no *journal* do PPGAd da UFF. E o trabalho está apenas começando...

Cumpre-nos assim persistir nos caminhos da interdisciplinaridade, da internacionalização e da perspectiva crítica. E o fazemos com o mesmo vigor neste segundo número, oferecendo um conjunto diversificado de artigos que tratam de temas que perpassam os mundos do trabalho, do empreendedorismo, da economia, da sociedade e da cultura, das organizações e interorganizações, da governança e da gestão pública. Enfim, Administração e Sociedade... Além da contribuição de autores de outros países, algumas contribuições nacionais têm ampla repercussão internacional.

Por isso mesmo, dentro dessa proposta de internacionalização, pretendemos, a partir do próximo número, disponibilizar aos leitores, a partir de traduções oferecidas pelos autores, versões em inglês de alguns artigos publicados em outras línguas. Essas versões serão devidamente verificadas e autorizadas pelos editores da EAS.

Na perspectiva crítica, o artigo de Roberto Hermano Thiry-Cherques, *Foucault e a gestão de trabalho*, passa em revista a obra de Michel Foucault para destacar seu impacto sobre o mundo do trabalho, apresentando noções fundamentais do valor-trabalho condicionadas a saberes e poderes circunstanciais. Esse panorama lhe permite oferecer uma interpretação das implicações dos conceitos inerentes à racionalidade técnica para o entendimento do fenômeno do trabalho na atualidade. O artigo vem justar-se a outras sínteses bibliográficas do mesmo autor que examinam de forma percuciente as obras de clássicos da filosofia e das ciências sociais que influenciam os estudos organizacionais.

Do ponto de vista pós-colonial, *Perspectivas discursivas sobre el Buen Vivir y la matriz productiva en el Ecuador, em contraste com el desarrollo*, de Cristina Acuña Bermeo, Efraín Naranjo Borja e Andrés Abad, apresenta uma análise crítica dos discursos do Bom Viver e da Matriz Produtiva propostos pelo governo equatoriano, a partir de uma revisão documental. O *Buen Vivir*, consagrado na Constituição de 2008, é um modelo de desenvolvimento econômico, social, político e cultural que propugna “construir uma nova forma de convivência cidadã, em diversidade e harmonia com a natureza, para alcançar o bom viver, el *Sumak Kawsay*”. O trabalho evidencia um claro alinhamento do “modelo” equatoriano com a proposta de desenvolvimento dos países do centro geopolítico, logo da Segunda Guerra Mundial, que propõe melhorar os níveis de pobreza dos denominados países do terceiro mundo.

A partir de minuciosa revisão de literatura, José Cezar Castanhar, em *Desenvolvimento de um modelo empreendedor de gestão*, propõe uma proposta de gestão empreendedora baseada no exame das duas correntes da literatura que se dedicam ao estudo do empreendedorismo e no aprendizado proporcionado por estudos de caso, tanto no setor privado, como na administração pública. O aspecto inovador do (novo) modelo está relacionado com o fato de mostrar que é não somente possível, mas necessário, integrar essas diferentes correntes para se formular uma alternativa de modelo empreendedor que seja realmente eficaz para explicar a dinâmica do processo de criação de novos negócios.

O artigo *Análise de Redes Sociais (SNA), suas limitações e recursos teóricos para uma abordagem relacional nos Estudos Organizacionais (EO)*, de José Raimundo Cordeiro Neto, José de Arimatéia Dias Valadão e Jackeline Amantino de Andrade, procura situar e apresentar a abordagem de redes nos EO, chamando a atenção para os aspectos relacionais dos fenômenos estudados. Tal perspectiva pode permitir que se encontre uma saída às armadilhas teóricas do determinismo e do voluntarismo, nos debates sobre as dicotomias agência-estrutura, bem como entre níveis de análise micro-macro.

Clenia de Mattia e Hans Michael Van Bellen discutem a governança pública a partir do estudo de dois casos de elaboração de planos de cultura nos estados do Acre e de Santa Catarina em *A Experiência da Governança Pública na elaboração dos planos estaduais de Cultura*. A ideia é verificar como se apresentaram os atributos de governança pública nesses processos, examinando o peso da dimensão política nos espaços de planejamento, coordenação, deliberação e *accountability*.

Finalmente, *Modelos organizacionais na Administração Pública em choque com a realidade brasileira: nova perspectivas de análise a partir da auditoria de gestão do INMETRO*, de autoria de Carlos Otávio de Almeida Afonso e Maria Gracinda Carvalho Teixeira é um estudo de caso que enseja análises e discussões que vão muito além da apresentação e discussão de experiências, permitindo verificar a adequação da importação de modelos de auditoria governamental. Apoiar-se em estudos críticos e orientar-se por princípios metodológicos da fenomenologia hermenêutica crítica. Os resultados indicam que os órgãos oficiais de controle brasileiros obedecem a uma padronização internacional, cujos efeitos se constituem barreiras institucionais a serem ultrapassadas.

Os editores, a coordenação editorial e os assistentes editoriais agradecem a colaboração dos autores e pareceristas que tem confiado no projeto de construção de um periódico científico independente enraizado na vida humana associada “realmente” existente, entre práticas e representações. A revista *Estudos de Administração e Sociedade* veio para ficar. Do lado bom da vida – a razão, a ética e a estética.

Frederico Lustosa da Costa
Editor